

ABLAÇÃO TOTAL DE CONDUTO AUDITIVO EM CASO DE EPITELIOMA SEBÁCEO EM CÃO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

ESPRICIGO, F.A.¹; ALMEIDA, L.B.O. de¹; NASCIMENTO, J.N.¹; OLIVEIRA, G.K. de²; OLIVEIRA, K.P.²; KASPER, P.N.²; SILVA, M.B.O.³.

¹Discente de Medicina Veterinária; Universidade Federal de Alagoas; fernanda.espricigo@ceca.ufal.br

²Médica Veterinária; Hospital Veterinário Universitário; Universidade Federal de Alagoas

³Médica Veterinária; Programa de Pós-Graduação em Práticas Hospitalares; Universidade Federal de Alagoas

As neoplasias cutâneas em cães podem levar a alterações estruturais, como estenose e hiperplasia epitelial, que comprometem o lúmen do canal auditivo e dificultam o tratamento clínico. Isso ocorre devido ao comportamento localmente invasivo desses tumores, resultando em obstrução do canal, infecção secundária e dor significativa. Clinicamente, costumam apresentar-se como lesões circunscritas, elevadas e com aspecto verrucoso, frequentemente localizadas na região da cabeça, sendo a excisão cirúrgica o tratamento de escolha devido à baixa taxa de recorrência local. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento cirúrgico de um epitelioma sebáceo através da ablação total do conduto auditivo em um cão. Foi atendida no setor de clínica cirúrgica do Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Alagoas (HVU-UFAL) uma fêmea da raça Shih-tzu, de 8 anos, pesando 6,5 kg, não castrada. Durante o exame físico, observou-se, no conduto auditivo, a presença de um nódulo ulcerado e exteriorizado, de superfície irregular e consistência firme, associado à secreção purulenta com odor fétido. A terapêutica adotada foi a ablação total do conduto auditivo. No procedimento, realizou-se a incisão em “T” na pele, logo abaixo da borda superior do canal auditivo; a partir do ponto médio da incisão horizontal, a incisão vertical estendeu-se até o nível do canal horizontal. Realizou-se a retração dos retalhos de pele, rebatimento e exposição da face lateral do canal vertical. Foi feita a remoção do tecido afetado na superfície medial do pavilhão auricular e a dissecação ao redor do canal vertical, seguida de transecção deste e envio do bloco para exame histopatológico. Foram criados retalhos dorsal e ventral, suturando-os à pele para formar uma tábua de drenagem. Sequencialmente, procedeu-se à sutura do tecido subcutâneo e da pele. No laudo histopatológico, constatou-se que a lesão se tratava de um epitelioma sebáceo com inflamação piogranulomatosa acentuada. De acordo com a literatura, em casos de neoplasias, estenose do canal auditivo e lesões não responsivas ao tratamento clínico, a abordagem cirúrgica é indicada, sendo a ablação total do conduto auditivo uma alternativa terapêutica eficaz. Além disso, o epitelioma sebáceo é descrito como neoplasia relativamente comum em cães idosos, frequentemente localizada na região da cabeça e com apresentação clínica elevada, verrucosa e, por vezes, ulcerada. Embora, em geral, apresente baixa taxa de recorrência após excisão cirúrgica, sua ocorrência no conduto auditivo exige conduta mais agressiva, em razão da complexidade anatômica da região e do potencial de comprometimento local. Este relato demonstra que a ablação total do conduto auditivo é uma intervenção definitiva e eficaz no manejo de epitelíomas sebáceos auriculares em cães. Embora seja um procedimento agressivo, sua aplicação clínica justifica-se pela completa eliminação do tecido neoplásico em uma região de anatomia complexa, assegurando o controle oncológico e o restabelecimento do bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Canal auditivo; Cirurgia veterinária; Neoplasia auricular.